

CISION®

Press Book

Revista de Imprensa - 24.12.2015

CISION

Revista de Imprensa

| | |
|---|----|
| 1. Arsenal realizou Festand de Natal, Correio do Minho, 24-12-2015 | 1 |
| 2. Alavarium defronta Académico na Taça de Portugal, Diário de Aveiro, 24-12-2015 | 2 |
| 3. Jogadoras entregam bens a instituição, Diário de Leiria, 24-12-2015 | 3 |
| 4. Masculinos com vitória sobre o NDA Pombal, Diário de Leiria, 24-12-2015 | 4 |
| 5. SIR dá passo rumo à fase final, Diário de Leiria, 24-12-2015 | 5 |
| 6. Primeira parte de grande nível na base da vitória, Diário de Viseu, 24-12-2015 | 6 |
| 7. Selecção feminina realiza partida em S. Pedro do Sul, Diário de Viseu, 24-12-2015 | 7 |
| 8. "Podemos ser campeões" - Entrevista a Frankis Carol, Jogo (O), 24-12-2015 | 8 |
| 9. Filipe Cruz aponta ao pódio para Angola no Campeonato Africano, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 24-12-2015 | 10 |
| 10. 1º Congresso de Andebol - Cidade de Santo Tirso realiza-se a 10 de Janeiro, Atletismo Magazine Online, 23-12-2015 | 11 |
| 11. Cister SA recebe Madeira SAD na Taça, Diário de Leiria, 23-12-2015 | 12 |
| 12. Regresso no dia 27, Diário de Notícias da Madeira, 23-12-2015 | 13 |
| 13. 2015: bem-vindos ao melhor ano de Djokovic!, Mais Futebol Online, 23-12-2015 | 14 |
| 14. CELORICO DE BASTO: Equipa do ABC vence o torneio de Andebol de Infantis Masculinos, Tâmegasousa.pt Online, 23-12-2015 | 19 |



Festand de Natal do Arsenal Andebol/LXS decorreu na escola André Soares

Andebol

Arsenal realizou Festand de Natal

A secção de andebol do Arsenal Clube da Devesa/LXS realizou uma Festand de Natal na escola André Soares. Iniciativa de promoção do andebol junto dos jovens bracarenses contou com a presença de cerca de 100 atletas da formação do clube, com a colaboração do professor Gabriel Oliveira treinador da equipa sénior, e ainda jogadores da equipa de seniores que jogam na II Divisão Nacional.



Alavarium defronta Académico na Taça de Portugal

O sorteio dos oitavos-de-final da Taça de Portugal de andebol feminino ditou que o Alavarium, a única equipa do distrito em prova, jogue no recinto do Académico, formação do segundo escalão. A partida está agendada para 7 de Fevereiro.



Jogadoras entregam bens a instituição



As jogadoras de andebol da Academia Desportiva e Artística Colégio João de Barros, representadas por Gizelle Vieira e pela capitã Joana Biel, entregaram terça-feira um cabaz de alimentos e roupa no Lar de Santa Isabel, em Leiria. ◀





Masculinos com vitória sobre o NDA Pombal

Os seniores masculinos da SIR receberam o NDA Pombal a contar para a 3.ª divisão nacional e averbaram um triunfo tranquilo por 34-19. Já as equipas de juniores e juvenis conseguiram excelentes vitórias fora de casa.



SIR dá passo rumo à fase final

As seniores femininas da SIR 1.º Maio receberam e venceram o Cister por 29-21, numa partida onde mediam forças duas equipas que lutam pelos três lugares de acesso à fase final da 2.ª divisão nacional. Começou melhor a SIR com o Cister a responder e a repor a igualdade ao intervalo por 12-12.

Na segunda parte registou-se uma entrada de rompante da SIR com um parcial de 5-1 a forçar a um tempo de desconto por parte do técnico visitante que inverteu a tendência do jogo até aos 17-16. Entre os 40 e os 50 minutos foi um vendaval verde com 25-17 e o jogo resolvido. Os dez minutos finais deram para controlar o resultado até aos 29-21, resultado que permite à equipa de Picas-sinos subir ao segundo lugar da classificação.



Primeira parte de grande nível na base da vitória

Exibição Académico tinha pela frente uma tarefa complicada mas conseguiu dar a volta ao texto graças a uma entrada fulgurante diante do Feirense

ACADÉMICO

30

Paulo Ferraz, Tiago Barata, Carlos Ribeiro (10), Diogo Lopes (5), Nuno Marques (3), Marcos Bispo, Rui Vasques (3), Tiago Fonseca, Roberto Silva, Duarte Messias, Luís Ferreira (2), Nelson Costa (1), David Amaral, Rodrigo Cabral (2), Reginaldo Modenes (1) e Nelson Almeida (3).

Treinador: Marco Rodrigues

FEIRENSE

28

Rui Leite, João Cardoso (4), Nuno Reis (1), Fábio Cardoso (3), César Macedo, Miguel Borges (1), António Oliveira, Carlos Madureira (11), Pedro Machado (5), Diogo Tavares, Mário Barbosa (1), Rui Azevedo (2), Orlando Oliveira e Pedro Ribeiro.

Treinador: Sílvio Almeida.

Jogo no Pavilhão 'Cidade de Viseu'

Dupla de árbitros: Tiago Félix e Daniel Carreira

Oficiais de Mesa: David Gomes e Alfredo Gomes

Resultado ao intervalo: 18-14

Andebol



3.ª Divisão Nacional

Silvino Cardoso

O Académico de Viseu recebeu



Viseenses igualaram o Feirense na classificação

e venceu o Feirense por 30-28 numa partida bem disputada em que as duas equipas tiveram comportamentos diferentes em cada uma das partes.

No primeiro tempo, os viseenses lograram uma vantagem de quatro golos, mercê da

sua melhor disposição táctica e no aproveitamento dos erros defensivos da formação visitante. Por tudo o que fizeram, os academistas até podiam ter chegado ao intervalo com uma vantagem mais dilatada.

Na segunda parte a equipa

Zona Centro

| | |
|------------------------|-------------------|
| Espinho-Alavarium | 28-28 |
| Académico-Feirense | 30-28 |
| ACD Monte-Beira Mar | 26-26 |
| J V E D GM-GS P | |
| Espinho | 8 5 2 1 226-21620 |
| ACD Monte | 8 5 1 2 225-19619 |
| Beira-Mar | 8 5 1 2 236-21019 |
| Feirense | 8 4 0 4 233-21916 |
| Académico | 8 4 0 4 224-23816 |
| Alavarium | 8 2 1 5 209-21313 |
| Académica | 7 2 1 4 189-20612 |
| ADEF-CSal | 7 1 0 6 162-206 9 |

Próxima jornada

Beira-Mar-ADEF-C. do Sal, Aca-démica-ACD Monte e Alavarium-Académico.

de Santa Maria da Feira foi mais acutilante e respondeu bem melhor ao jogo do Académico, com o resultado a sofrer várias alterações no marcador.

Os comandados de Marco Rodrigues foram controlando o desenrolar da partida e no final, a vitória por apenas dois golos, pode ser considerada li-sonjeira para os forasteiros. ▲



Selecção feminina realiza partida em S. Pedro do Sul



Ulisses Pereira, Pedro Mouro e Joaquim Escada

Andebol feminino

Campeonato Europa 2016

O município de S. Pedro do Sul assinou um protocolo com a Federação Portuguesa de Andebol (FPA) e a Associação de Andebol de Viseu (AAV) tendo em vista a realização de um jogo da selecção nacional A de andebol feminino.

O encontro vai ter lugar no Pavilhão Municipal sampe-

drense a 10 de Março, frente à congénere da Turquia, respetivo à fase de qualificação para o Campeonato da Europa da categoria, que vai decorrer na Suécia entre 4 e 18 de Dezembro de 2016.

O acordo foi celebrado pelo vice-presidente da autarquia sampaedrense, Pedro Mouro, pelo presidente da FAP, Ulisses Pereira e pelo presidente da AAV, Joaquim Escada. ▲

MODALIDADES

GOLOS

98

Frankis Carol tem 98 golos em 17 jogos, sendo dos melhores marcadores do Nacional de andebol. O cubano de 1,93 metros tem uma eficácia de 71% e 91% dos remates vão à baliza

CAMSOLA

13

"Quase sempre tive este número em Cuba. De inicio era o 10, mas um dia mudei para o 13 e depois fiquei sempre com ele", conta Frankis Carol, que diz não ter "nada de supersticioso". "Não ligo a isso", garante.



"PODEMOS SER CAM

Tem 28 anos e está há quatro no Sporting, tendo chegado em novembro de 2011. O meia-distância recorda que era demasiado magrinho, mas que melhorou bastante desde que apareceu em Alvalade

RODRIGO CORTEZ

●●● O cubano Frankis Carol depressa se tornou indiscutível e é apontado como um dos principais valores do campeonato português. Confessa a mágoa por ter perdido os dois últimos títulos nacionais à beira do fim, mas acredita que esta época vai erguer a taça de campeão.

Que tal têm sido estes quatro anos em Portugal?

—Ao inicio foi um pouco difi-

cil, até porque nunca tinha saído de Cuba para viver noutro país. Mas com o tempo fui-me habituando e tem sido tranquilo. Aliás, melhor, sinto-me a evoluir a cada dia que passa. Até no aspeto físico. Por exemplo, cheguei aqui com 83 kg e um ano depois já tinha 93 ou 94. Agora é esse o meu peso.

Faz muito trabalho de ginásio?

—Sim. Para mim este peso está bom. Quando cheguei era demasiado magrinho. Faço uma hora e meia ou duas em cada sessão, três ou quatro vezes por semana.

No andebol a força física é determinante...

—Sim, o andebol tem muito contacto físico.

Está no auge das suas potencialidades?

—Um jogador nunca se sente no topo, quer sempre melhorar. Isso acontece comigo.

E a equipa do Sporting, também tem melhorado?

—Acho que sim. Temos uma boa equipa, confiante, que está a trabalhar bem.

Em quatro anos nunca foi campeão. Porquê?

—Coisas que acontecem. Não fomos campeões, mas ganhamos taças e supertaças. Já só falta o campeonato.

O título é o mais importante?

—É. Estamos sempre na luta. É quase, quase e depois não conseguimos.

Falhar o título desanima?

—Ficamos mal por ser sem-

pre muito à justa. Se fosse por uma grande diferença talvez aceitássemos melhor, mas todos os anos é sempre por muitos pouco que não somos campeões.

Na última final foi por um golo...

—Sim, no último jogo, por um golo. Fica o trauma, mas há que superar e continuar. Não podemos ficar agarados ao passado, há que pensar no próximo.

Em Portugal diz-se que isso é morrer na praia. Que justificação encontra?

—Não há justificações para as derrotas. Perdemose pontofinal, acontece no desporto. Há sempre um vencedor e um perdedor. Por sorte ou por outras razões, o problema é que

têm ganho sempre eles. Às vezes também há decisões erradas de arbitragem.

O FC Porto terá o seu mérito...

—Sim, não se lhes pode tirar o mérito. Têm uma grande equipa e grandes jogadores. Por isso são campeões. Mas nós também temos e já lhes ganhamos taças e supertaças. Não se pode dizer que eles sejam superiores.

O que pode o Sporting fazer para ultrapassar o FC Porto?

—É o que temos tentado fazer, sempre a trabalhar para sermos mais fortes. Estamos a trabalhar para sermos campeões e acreditamos que podemos ser. É trabalhar sem pensar no passado.



“Em Cuba nunca souberam que eu ia deixar o país”

Jogador do Sporting fala de vários assuntos, desde a justiça do prémio de MVP entregue ao portista Gilberto Duarte, até à dificuldade em deixar Cuba, embora agora entre e saia sem problemas

••• Carol estava na seleção cubana e jogou no Mundial de 2009. Para poder vir para Portugal teve de abdicar da equipa nacional.

Na última época esteve nomeado para melhor jogador do campeonato e perdeu para Gilberto Duarte? Foi justo?

—Também podia ter sido eu a ganhar, mas acho que foi justo. O Gilberto é bom jogador, foi merecido.

Como se analisa?

—Dou sempre o máximo em prol da equipa. Trato a cada dia de tentar ser melhor e de ajudar a equipa. Procuro também respeitar os outros. Como jogador tenho muitas responsabilidades e isso é o mais importante. Dentro do campo ou fora.

Parece dar muita importância à ética no desporto...

—Sim, é algo que já vem de Cuba, tem a ver com a educação que lá recebia. Além do lado desportivo, também nos educavam de outras formas. Estavam constantemente a corrigir-nos.



“

“Os jogadores que deixam o país não podem jogar na seleção. Parece que isso agora vai mudar”

“Era muito difícil sair de Cuba, tinha que se entregar muitos papéis, assinar muitas colas. Foi um pouco complicado, mas graças a Deus consegui sair”

—Nada. Deram-me um papel para assinar e foi só. Depois vim embora, foi “obrigado, xau”.

Mudou para Portugal e não teve mais problemas?

—Acho que nunca souberam que eu ia sair. Foi um pouco complicado, porque na altura era muito difícil sair de Cuba, tinha que se entregar muitos papéis, assinar muitas coisas. Foi um pouco complicado, mas graças a Deus consegui sair.

E agora, vai ao seu país tranquilamente?

—Sim, tranquilamente. Entre e saio quando quero.

Eram muito disciplinados?

—Sim. Era só treinar e também exigiam muito, queriam o nosso melhor.

Já não joga na seleção?

—Não, por causa da política. Os jogadores que deixam o país não podem jogar na seleção.

Parece dar muita importância à ética no desporto...

—Não, por causa da política. Os jogadores que deixam o país não podem jogar na seleção.

Veio para Portugal contra a vontade dos dirigentes?

—Quando vim já não tinha nada a ver com a seleção. Deixei-a para poder vir.

Que disseram os dirigentes?

“O Sporting é um clube fantástico”

Ainda não sabe de regresso a Cuba nem quando vai acabar a carreira, mas quer casar e ter filhos

Com uma portuguesa?

—Não sei. Portuguesa, russa ou chinesa, por agora ainda não sei. Ainda não tive nenhum relacionamento que me levasse a pensar nisso.

Tem juntado dinheiro?

—Sim, estou a juntar. Esobre tudo ajudo a família.

Pensa montar um negócio em Cuba?

—Um restaurante, quem sabe. Vai jogar até que idade?

—Até aos 30 e tal, não sei. Depende das condições físicas que tenha.

Também pode ficar no Sporting a trabalhar...

—Vou falar com eles a ver se me deixam ficar (risos).

Gostava?

—Sim, era bom. Para mim, o Sporting é um clube fantástico. Fui bem recebido e nunca tive problemas.

Como é o seu dia a dia?

—Treino de manhã, almoço, descanso e treino à tarde. Nem sempre treinamos à tarde. Depois é tomar banho e ir para casa jantar. Só às vezes janto com amigos.

Para poupar dinheiro?

—Sim. Mas também gosto de cozinhar. Arroz, feijão, carnes, comida cubana, que é parecida com a portuguesa.

Não passeia?

—Às vezes. Mas não temos muito tempo para passear. São treinos toda a semana e jogos ao sábado e ao domingo.

“PEÕES”

Presidente

Bruno de Carvalho quer o título

O presidente do Sporting empenha-se no apoio às modalidades e Franklins confirma a vontade de Bruno de Carvalho em voltar a ver os leões com o título. “Acredita muito em nós, que podemos ganhar. Diz sempre que temos que lutar pelo título”, declara Carol, contando: “Anda sempre por aqui. Vem cá ou liga, apóia. Deseja bom jogo, vai ver, está a fazer um bom trabalho.” Outro que elogia é Jorge Jesus: “A equipa de futebol está numa fase top. Muito bem, em comparação com outros anos. O treinador está a fazer um bom trabalho.”



Foto: Gerardo Sánchez / Global Images

“Todos os anos é sempre por pouco que não chegamos ao título”

“Estamos a trabalhar para sermos campeões e acreditamos que o podemos ser. É trabalhar sem pensar no passado”

“Não fomos campeões, mas ganhámos taças e supertaças. Já só falta o campeonato”



“

“Portuguesa, russa ou chinesa, por agora ainda não sei. Ainda não tive nenhum relacionamento que me levasse a pensar nisso”

“Como é o seu dia a dia? —Treino de manhã, almoço, descanso e treino à tarde. Nem sempre treinamos à tarde. Depois é tomar banho e ir para casa jantar. Só às vezes janto com amigos. Para poupar dinheiro? —Sim. Mas também gosto de cozinhar. Arroz, feijão, carnes, comida cubana, que é parecida com a portuguesa. Não passeia? —Às vezes. Mas não temos muito tempo para passear. São treinos toda a semana e jogos ao sábado e ao domingo.”

Filipe Cruz aponta ao pódio para Angola no Campeonato Africano

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 24-12-2015

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=3ae99421>

24-12-2015 09:18

O selecionador angolano de andebol lembrou que o pódio no torneio vale o apuramento para o Mundial.

Foto: Antonio Escrivao/Angop

Filipe Cruz

Por SAPO Desporto c/ Angopsapodesporto@sapo.pt

O treinador da seleção angolana sénior masculina de andebol, Filipe Cruz, afirmou hoje, em Luanda, que os objetivos da seleção no campeonato africano da categoria a decorrer de 21 a 30 de janeiro, na cidade do Cairo, Egito, foram redefinidos. Em declarações à imprensa, no final do encontro entre a equipa técnica, jogadores e direção da federação, Filipe Cruz disse que lhe foi pedido uma classificação igual ou melhor que a edição anterior (quarta classificada da prova realizada em Argel'2014).

"A classificação da seleção ficou a nosso critério em função do início tardio dos trabalhos. Nós, equipa técnica e jogadores, sabemos das responsabilidades que temos mesmo com estas dificuldades que a nossa federação atravessa e vamos lutar do princípio ao fim", referiu.

"Nós iremos para o Cairo tentar o pódio, porque dá lugar ao campeonato do mundo. Tudo iremos fazer para alcançar este lugar mas temos que trabalhar na nossa preparação", argumentou.

"Há jogadores nesta seleção que praticamente vão jogar o seu último africano e é bom que eles terminem as carreiras ao mais alto nível. Se assim for, vamos tudo fazer para que a nossa equipa chega ao campeonato do mundo", referiu.

A seleção convocada nesta terça-feira concentrou-se hoje e começa com os trabalhos de campo na próxima segunda-feira no pavilhão principal da Cidadela, em sessões bi-diárias.

No campeonato africano, Angola está inserida no grupo B, com as formações da Tunísia, Líbia, Congo Democrático, Quénia e Congo Brazaville.

Eis a lista dos eleitos: Augusto Dinzeia, Belchior Camuanga, Edvaldo Ferreira, Elsemar Santos, Gabriel Teca, Geovany Muachissengue, Agnelo Quitongo, Adilson Maneco, Osvaldo Mulenessa, Romeu Hebo, Sérgio Lopes, Cláudio Lopes (1º de Agosto), Adelino Pestana, Julião Gaspar (Interclube), Enio de Sousa, Manuel Nascimento(Marinha de Guerra) e Elias António (Madeira SAD).

1º Congresso de Andebol - Cidade de Santo Tirso realiza-se a 10 de Janeiro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23-12-2015

Melo: Atletismo Magazine Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=91c82633>

O Congresso será creditado para efeitos da renovação do titulo de treinador para os Grau 1, 2, 3 e 4. Sob o tema, "Modelo de Jogo: o ponto de partida para a construção do treino", tem confirmado a participação de Carlos Resende, Carlos Ferreira e Francisco Javier Equisoain (ZUPO) como preletor. Este congresso tem organização conjunta do Ginásio Clube de Santo Tirso e da Câmara Municipal de Santo Tirso e conta com o apoio da Federação de Andebol de Portugal, do Crédito Agrícola e da Escola Profissional Agrícola. Local: Santo Tirso Sessões teóricas: Auditório da escola Profissional Agrícola Sessões práticas: Pavilhão Municipal de Santo Tirso Programa Auditório da escola Profissional Agrícola - Santo Tirso 9h00 - Cerimónia de Abertura 9h30 - 11h00 - Modelo de Jogo Defensivo e relação com Guarda Redes (teórica) Carlos Resende e Carlos Ferreira 11h00 - 11h30 - Coffee Brak 11h30 - 13h00 - Procedimentos táticos do jogo Ofensivo (teórica) - Javier Equisoain 13h00 - 14h30 - Almoço Pavilhão Municipal de Santo Tirso 14h30 - 16h15 - Modelo de Jogo Defensivo e relação com Guarda Redes (prática) - Carlos Resende e Carlos Ferreira 16h15 - 16h45 - Intervalo 16h45 - 18h30 - Procedimentos táticos Ofensivos (prática) - Javier Equisoain 18h45 - Cerimónia de encerramento Inscrições através do Portal da FAP AQUI. · Estudantes até 31 de Dezembro - 7,5 EUR e 10EUR · Estudantes a partir de 01 até 06 de Janeiro - 10EUR · Geral até 31 de Dezembro - 10EUR · Geral a partir de 01 até 06 de Janeiro - 12,5EUR · Geral a partir de 06 até 10 de Janeiro - 17,5EUR. Formas de pagamento: - Transferência Bancária: NIB 0045 1210 40029519134 29 (Atenção: só se confirmará a inscrição com a recepção do comprovativo de pagamento com a Identificação do Nome e NIF para o seguinte email Este endereço de email está protegido contra piratas. Necessita ativar o JavaScript para o visualizar.) O Congresso será creditado para efeitos da renovação do titulo de treinador para os Grau 1, 2, 3 e 4. Mais informações: Este endereço de email está protegido contra piratas. Necessita ativar o JavaScript para o visualizar.

Cister SA recebe Madeira SAD na Taça

O sorteio da Taça de Portugal de andebol feminino ditou que o Colégio João de Barros viaja até Alpendorada, enquanto o Madeira SAD, actual detentor do troféu, visita o Cister SA. A Juve Lis recebe o CA S. Félix Marinha, enquanto o Leça visita o recinto do SIR 1º Maio.

| | P | J | V | E | D | M-S |
|----|--------------|----|----|---|---|-------|
| 1º | EC Benedita | 24 | 10 | 7 | 3 | 0 |
| 2º | CRP Ribafría | 17 | 9 | 5 | 2 | 2 |
| 3º | ARCD Ferrel | 15 | 10 | 4 | 3 | 3 |
| 4º | CB Caldas | 13 | 9 | 4 | 1 | 4 |
| 5º | SC Estrada | 10 | 11 | 2 | 4 | 5 |
| 6º | Alvorninha | 8 | 10 | 2 | 2 | 6 |
| | | | | | | 26-43 |

Próxima jornada

Alvorninha-CB Caldas, ARCD Ferrel-CRP Ribafría, NDA Vidais-EC Benedita, SC Estrada-Folga.



Regresso no dia 27



O plantel do União regressa ao trabalho no domingo, aí já para dar início ao próximo jogo do campeonato, em Coimbra. Depois da vitória frente ao Sporting, jogadores, equipa técnica e dirigentes reuniram-se num jantar de Natal, saboreando também aquele que é já um dos melhores momentos da época para a equipa madeirense. Isto depois de ter somado quatro

pontos, no espaço de uma semana, com o empate diante do Benfica e o triunfo sobre o emblema leonino. Agora é tempo de retomar forças, antes do regresso à competição, que está agendado para 2 de Janeiro. Nesse dia o União desloca-se a Coimbra para defrontar a Académica, jogo agendado para as 16 horas. Trata-se um adversário também envolvido na luta pela manutenção. A Académica soma 10 pontos, menos quatro do que o União.

Mas para já é mesmo tempo de férias para a equipa que surpreendeu o país a infligir a primeira derrota ao Sporting. **P.F.O.**



2015: bem-vindos ao melhor ano de Djokovic!

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 23-12-2015

Melo: Mais Futebol Online Autores: Ricardo Gouveia

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=5fafaae8>

O balanço do ano nas modalidades a nível internacional

há 4 minutos

O ano de 2015 foi definitivamente o ano de Novak Djokovic. Se tivéssemos de eleger uma figura para resumir este ano nas modalidades, o tenista sérvio estaria destacado no topo depois de ter realizado uma das melhores temporadas de sempre da Era Open, com uma sucessão impressionante de vitórias, incluindo três conquistas em quatro finais do Grand Slam.

Mas há muito mais para contar sobre este ano que passou. A nível coletivo, destacamos o tri da Nova Zelândia no Mundial de râguebi que decorreu, com pompa e circunstância, em Inglaterra, naquela que terá sido a melhor homenagem antes do adeus a uma lenda: Jonah Lomu. Menções honrosas também para a França de Nikola Karabatic, campeã do Mundo de andebol, e para a Espanha de Pau Gasol, campeã da Europa no basquetebol. Louvores aos feitos de Chris Froome, Ashton Eaton, Stephen Curry, Lewis Hamilton, Jorge Lorenzo, Sebastian Ogier e tantos outros.

Djokovic entrou no domínio das lendas

Não há palavras para descrever o ano de Novak Djokovic, mas há muitos números. Foi apenas o terceiro tenista a jogar as quatro finais do Grand Slam no mesmo ano, depois de Rod Laver e Roger Federer, vencendo na Austrália, nos Estados Unidos e Wimbledon, caindo apenas na terra batida de Rolland Garros. Estabeleceu um novo recorde nos torneios Masters 1000, com seis vitórias em oito finais. Disputou, ao todo, quinze finais, arrecadou onze títulos e somou mais um recorde de 31 vitórias contra adversários do top-ten do ranking ATP. Vitórias atrás de vitórias que também lhe renderam um recorde de prémios que ultrapassa os 22 milhões de dólares em 2015.

Começou o ano fazer história ao vencer pela quinta vez o Open da Austrália, mais um recorde, depois de deixar pelo caminho Milos Raonic e o detentor do título Stan Wawrinka, antes de bater Andy Murray na final. Em Rolland Garros sofreu um dos poucos revezes do ano, mas só depois de afastar o favorito Rafael Nadal e de voltar a bater Andy Murray. Na final voltou a encontrar Wawrinka e, depois de perder em quatro sets, viu interrompida uma série de 28 vitórias e, desta forma, esfumar-se a possibilidade de fazer o pleno no Grand Slam. Voltou a sorrir em Wimbledon, repetindo a final com Roger Federer. Voltou a bater o suíço em quatro jogos na relva londrina, voltando a conquistar mais de um Grand Slam num ano, o que não acontecia desde 2011. Mas ainda faltava o Open dos Estados Unidos onde voltou a encontrar Federer para nova vitória em quatro sets. Com este triunfo, Djoko estabeleceu mais uma marca: tornou-se no primeiro tenista a bater todos os detentores dos títulos no Grand Slam, com exceção óbvia para Wimbledon em que já era o detentor do troféu, mas mesmo neste caso, voltou a bater o vice-campeão.

Nos Masters também somou vitórias atrás de vitórias, vencendo seis torneios, com o feito inédito de ter conseguido bater todos os tenistas do top-ten pelo caminho. Fechou a temporada com chave de

ouro, com nova vitória sobre Roger Federer no Masters de Londres num jogo que marca bem a passagem de testemunho entre os dois senhores do ténis: 44 jogos, 22 vitórias para cada lado. Foi a quinta vez que o número um venceu o último torneio da temporada, igualando nomes como Pete Sampras e Ivan Lendl, ficando a apenas uma vitória de Federer.

Foi definitivamente o ano de afirmação de Djokovic que, desta forma, conseguiu sair da sombra de Roger Federer e Rafael Nadal para abrir o seu espaço para o mundo das lendas do ténis. Nas contas finais, fica o registo de onze vitórias em quinze finais, incluindo três títulos de Grand Slam (Austrália, Wimbledon e Estados Unidos), seis Masters 1000 (Indian Wells, Miami, Monte Carlo, Roma, Xangai e Paris) uma no ATP World Tour 500 (Pequim).

Apesar do ano açambarcador de Djokovic, ainda sobrou espaço para outros tenistas brilharem. Stanislaw Wawrinka, por exemplo, também não deixou de fazer um ano positivo, com a final no Open da Austrália e, sobretudo, com a espetacular vitória em Roland Garros a roubar, como já dissemos, o pleno a Djoko. Destaque também para a vitória da Grã-Bretanha liderada por Andy Murray na Taça Davis, com uma vitória, na final, sobre a Bélgica (3-1). Um feito importante para o tenista escocês, uma vez que a Grã-Bretanha não conquistava a saladeira há 79 anos.

No ténis feminino, Serena Williams continua sem rival à altura, vencendo sucessivamente na Austrália, Roland Garros e Wimbledon, falhando também o pleno no Grand Slam em casa, no Open dos Estados Unidos, caindo diante da italiana Roberta Vinci que acabaria por perder a final para a compatriota Flavia Pennetta. De qualquer forma, foi mais um ano em cheio para a tenista norte-americana que igualou o feito de Steffi Graf ao completar o segundo ano na liderança do ranking WTA.

Râguebi em festa, râguebi de luto

A seleção de râguebi da Nova Zelândia deixou marca forte em 2015 ao tornar-se na primeira seleção a renovar o título Mundial, chegando ao seu terceiro título com uma vitória marcante sobre a África do Sul. Dezoito dias depois Jonah Lomu, maior referência dos All Blacks e da modalidade, despedia-se aos 40 anos, vítima de problemas renais. Foram dias intensos para o râguebi, com a multiplicação de hakas pelo mundo inteiro, ao longo de mais um mês. Os primeiros ainda em ambiente de festa, a homenagear o título dos All Blacks, os últimos de sentida homenagem a Lomu. Todos intensos e cativantes como sempre. A dança típica dos Maori é também uma das imagens marcantes de 2015.

Mas há mais. Outra imagem do ano proporcionada pelo râguebi foi a forma desprendida como Sonny Bill Williams ofereceu a sua medalha de campeão do mundo ao pequeno Charlie Lines, adepto de 14 anos que furou a segurança para chegar perto dos heróis. Um gesto bonito a dar conta que esta modalidade continua na linha da frente no que diz respeito ao desportivismo e fair-play, devolvido, mais tarde, pela organização da competição que deu uma nova medalha a Williams. Um gesto de generosidade merece outro, escreveu a World Rugby.

Andebol: Qatar surpreende o Mundo e acompanha França até à final

Logo a abrir o ano, a França sagrou-se, pela quinta vez no seu historial, campeã do Mundo de andebol, num campeonato muito particular, realizado, com requintes de luxo, no Qatar que teve, para surpresa geral, a seleção anfitriã numa renhida final. Foi a primeira seleção não europeia a chegar tão longe nesta modalidade. Uma seleção competitiva construída em tempo recorde, num espaço de um ano, e com polémica, com onze jogadores naturalizados.

Na final, a França fez valer os seus pergaminhos, mas venceu apenas por três golos (25-22). Nikola Karabatic, a grande figura da seleção francesa e por muitos considerado o melhor jogador de todos os tempos, voltou a ser eleito como o melhor do Mundo, oito anos depois da primeira distinção e no ano em que pagou a cláusula de rescisão ao Barcelona para ir jogar para o Paris Saint-Germain.

Na vertente feminina, já perto do final do ano, em Herning, na Dinamarca, foi a vez da Noruega reclamar o título mundial com uma vitória sobre a Holanda (31-23). A nível de clubes, o Barcelona foi pela nona vez campeão da Europa.

EuroBasket: terceiro título para a Espanha ainda com muito Gasol

Pau Gasol, aos 35 anos, em final de carreira, foi a grande figura do Campeonato Europeu de basquetebol ao comandar a Espanha à conquista do seu terceiro título, depois de já ter vencido em 2009 e 2011.

Na retina ficou aquele extraordinário jogo na meia-final com a França em que jogador dos Chicago Bulls somou, sozinho, metade dos pontos da Espanha (40 pontos e 11 ressaltos) na vitória por 80-75. Na final, em Lille, a Espanha bateu a Lituânia por 80-63. Gasol fechou o torneio com uma média de 25,6 pontos, de 8,4 ressaltos e de 2,3 contras. Sem surpresa, foi eleito como jogador mais valioso (MVP) da competição.

Pequim voltou a ser a capital do atletismo

Num ano assombrado pela suspensão da Rússia na sequência de uma investigação que denunciou um sistema de dopagem institucionalizado (ver casos do ano), sobram ainda boas histórias para contar à volta do atletismo. Voltamos a Pequim que, depois dos Jogos Olímpicos de 2012, voltou a ser o centro do Mundo da modalidade em 2015, com os Mundiais que decorreram ali em agosto e tiveram cinco novos recordes do mundo. Foi no emblemático Estádio Ninho do Pássaro que Usain Bolt renasceu depois de estar a viver dos piores anos da sua carreira desde que se tornou no homem mais rápido do planeta em 2008. O superatleta jamaicano bateu Justin Gatlin nos 100 e nos 200 metros, deixando claro que vai chegar ao Rio de Janeiro como candidato a novas medalhas de ouro.

Por falar em superatleta, não podemos deixar de referir o nome de Ashton Eaton que se sagrou bicampeão do Mundo com um novo recorde no decatlo, melhorando a sua própria marca, com um total impressionante de 9.045 pontos. Uma referência também para a etíope Genzebe Dibaba que, em Monte Carlo, fixou um novo recorde nos 1.500 metros, com a marca de 3m50s07.

Menos holofotes em Baku, no Azerbaijão, onde decorreram os I Jogos Europeus, mas sem as principais seleções e estrelas do Velho Continente, bem como em Praga, na República Checa, onde se realizaram os Europeus de pista coberta.

Volta a França: Froome contra tudo e contra todos

O ciclista britânico Já tinha vencido em 2013, mas em 2014 desistiu depois de uma aparatosa queda, para voltar em 2015 a ser o primeiro a chegar aos Campos Elíseos depois de uma das mais tumultuosas provas de que há memória. Em plena forma, lançou um ataque demolidor na décima etapa, deixando para trás as constantes investidas do companheiro Nairo Quintana e as muitas agressões do público francês. Foi repetidamente apupado na difícil subida ao Alpe D'Huez e chegou a ser atingido, além de muitas cuspidelas, por um copo de urina na cara. A sua integridade foi várias vezes posta em causa, com constantes suspeitas de doping, mas a verdade é que Froome nunca perdeu o sorriso até à consagração em Paris. Já em setembro, teve de abandonar a Volta a Espanha com um fratura no pé. É o favorito a nova vitória em 2016.

NBA: Warriors a vencer de janeiro a dezembro

Os Golden State Warriors fizeram jus ao nome. Passaram o ano a lutar por vitórias atrás de vitórias, conseguiram o melhor arranque de sempre da história da competição norte-americana, com 24 triunfos consecutivos (28 seguidos na época regular, se somarmos o registo da época anterior), até perderem, pela primeira vez já perto do final do ano, a 12 dezembro, diante dos Milwaukee Bucks (95-108). Ficaram a escassos cinco triunfos do recorde absoluto de 33 vitórias consecutivas dos Lakers. A

comandar esta superequipa, continua Stephen Curry, MVP da última temporada da NBA, que se compara a Lionel Messi, um dos seus ídolos. Temos estilos criativos. Tento fazer coisas invulgares em campo e dar requinte ao meu jogo e esse é, definitivamente, o estilo de Messi em campo. Eu tento fazer os dribles rápidos com as mãos, o crossover (movimento de levar rapidamente a bola de uma mão para outra). E esse é o estilo que ele tem quando está no campo. Eu amo vê-lo jogar, sou um grande fã , destacou a meio da época.

A verdade é que Curry é, na atualidade, a maior estrela do basquetebol norte-americano. Uma estrela em ascensão quando outra se apaga. Kobe Bryant anunciou, aos 37 anos, que vai terminar a carreira depois de um ano difícil, massacrado com muitas lesões. Uma lenda que se despediu com distinção, em forma de poema, escrito pelo próprio e publicado na página The Player's Tribune : Não posso amar-te obsessivamente por muito mais tempo/Esta época é tudo o que me resta para dar. Mesmo que coração e mente ainda estejam comprometidos com o jogo, o corpo sabe que é tempo de dizer adeus. E não faz mal/Eu estou pronto para deixar-te ir .

Já que estamos nos Estados Unidos, uma referência para o Superbowl, com os New England Patriots a festejaram o 4º título na 49ª edição da prova realizada no Estádio Universitário de Phoenix com uma vitória sobre os Seattle Seahawks por 28-24. Tom Brady foi eleito pela terceira vez como jogador mais valioso (MVP) igualando o recorde do histórico Joe Montana.

Fórmula 1: Hamilton chega ao tri entre bocejos

Lewis Hamilton ao volante de um Mercedes conquistou o seu tricampeonato, juntando-se a grandes nomes como Jack Brabham, Jackie Stewart, Niki Lauda, Nelson Piquet e Ayrton Senna, mas já sem o brilho e o glamour dos melhores anos da modalidade. A Fórmula 1 está, aliás, em crise e a 66ª temporada não ajudou em nada a melhorar a popularidade de uma competição que já foi bem mais atrativa. Um campeonato muito desequilibrado, marcado por sucessivas polémicas e corridas pouco interessantes.

A Mercedes voltou a dominar, como já tinha feito em 2014, em toda a linha e conquistou os dois primeiros lugares e o campeonato de construtores, com 16 vitórias nos 19 Grandes Prémios, falhando apenas os pódios da Hungria e Singapura. A marca alemã bateu ainda o recorde de pole positions, somando 18 e falhando apenas uma. Hamilton somou dez vitórias e o seu colega, Nico Rosberg, outras seis, somando ainda sete segundos lugares. Sebastian Vettel, no seu primeiro ano na Ferrari, foi o único que conseguiu acompanhar, a espaços, os Mercedes, somando três vitórias. Hamilton festejou o título no Grande Prémio dos Estados Unidos, ainda com três corridas por disputar. Faltou emoção a uma das edições mais aborrecidas da história.

Mundial de Ralis: tri também para Ogier

Se na Fórmula 1 mandou a Mercedes, no Mundial de Ralis mandou a Volkswagen com Sebastian Ogier a conquistar o seu terceiro título à frente do companheiro de equipa Jari-Matti Latvala que, além da Finlândia, venceu apenas em Portugal. A consagração do piloto francês chegou ao sétimo triunfo, na Austrália, que permitiu a Ogier juntar-se aos consagrados Sébastien Loeb (nove títulos), Juha Kankkunen (4) e Tommi Mäkinen (4) como os únicos com mais do que dois ceptros em seu nome. Podemos estar na iminência de um novo longo reinado, com Ogier a suceder a Sebastian Loeb que, entre 2004 e 2012, conquistou nove títulos ao volante de um Citröen.

Antes do Mundial de ralis, logo a abrir o ano, na América do Sul, Nasser Al-Attiyah conquistou o seu segundo título no Dakar ao volante de um Mini, marca que contou com cinco carros nos dez primeiros lugares, mas o grande destaque da 36ª edição do rali mais exigente do mundo (7ª edição na América do Sul) vai para Marc Coma que conquistou o quinto título na categoria de motos com a sua KTM.

Moto GP: Lorenzo contra Rossi

Bem mais emocionante do que a Fórmula 1, foi o título de Jorge Lorenzo no Moto GP, com uma luta acesa com o veterano Valentino Rossi até à última corrida. Um duelo ofuscado pela intervenção de outro espanhol, Marc Marquez, no penúltimo Grande Prémio, na Malásia, quando estava tudo ainda em aberto. O cenário era já por si de roer as unhas entre os adeptos do piloto espanhol da Honda, que tinha conquistado os últimos dois títulos, e o italiano da Yamaha, que, já com nove títulos, procurava resgatar o décimo que lhe foge há sete anos.

A temporada foi quente desde o início, com Lorenzo a somar mais vitórias (7 contra 4 no final), mas com o italiano a ser mais regular, tendo falhado apenas três pódios, sem nunca ter caído abaixo do quinto lugar. Il Dottore, alcunha do italiano de 36 anos, chegou à penúltima corrida, na Malásia, com uma curta vantagem para gerir, mas deixou-se envolver num duelo aceso com Marc Marquez, compatriota de Lorenzo, chegando mesmo a haver contato físico durante a corrida, depois de uma série loucas de ultrapassagens, em ataques constantes, que muitos classificaram como provocatórios. O piloto espanhol acabou por cair e Rossi foi punido por um toque alegadamente intencional, caindo para o último lugar da grelha de partida do decisivo e último Grande Prémio de Valência.

Valentino Rossi ainda tinha sete pontos de vantagem, mas se Lorenzo vencesse em casa, o italiano tinha de chegar ao pódio e não esteve muito longe de o conseguir. Ultrapassou dezassete motos em apenas três voltas e chegou num ápice ao quarto lugar, mas a diferença para a dupla da Honda (Marquez e Dani Pedrosa) que seguia Lorenzo era irrecuperável. O italiano precisava de uma ajuda da equipa rival, mas ninguém atacou Lorenzo que chegou, sem pressão, à meta como campeão do Mundo. No final, Rossi desabafou: Foi incrível o trabalho das Honda. Sabia que isto ia ser assim. Fiz um grande Mundial até ao Japão e tinha condições para ser campeão, mas a partir da Austrália, o Marc Marquez tornou-se, inesperadamente, no guarda-costas do Jorge Lorenzo. Nunca se tinha passado isto e é embaraçoso para a nossa modalidade. Toda a gente viu qual era o plano do Marc, atirou o italiano.

Leia ainda o balanço das modalidades a nível nacional: do ouro na areia até Baku com domínio interno em encarnado

Ricardo Gouveia

CELORICO DE BASTO: Equipa do ABC vence o torneio de Andebol de Infantis Masculinos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23-12-2015

Melo: Tâmegasousa.pt Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=172f2e63>

A equipa do ABC venceu o torneio de andebol de infantis masculinos, que decorreu em Celorico de Basto, numa final disputada contra o BECA- Bastinhos Escola Clube de Andebol de Celorico de Basto, informou fonte da autarquia.

O torneio foi organizado pelo BECA em parceria com Câmara Municipal de Celorico de Basto, o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto e Associação de Andebol de Braga.

A evolução dos atletas deste concelho foi notada por todos os presentes.

"Nota-se que os atletas têm evoluído muito desde que o andebol começou a ganhar forma em Celorico de Basto. Nesse sentido é preciso ressalvar o trabalho desenvolvido pelo BECA na promoção desta modalidade desportiva, sendo agora evidente o crescente interesse dos jovens pelo andebol e por consequência de apoiantes", disse o presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto, Joaquim Mota e Silva, citado em comunicado.

O edil disse ainda que o município procura atuar no sentido de proporcionar as condições devidas para a prática das diferentes modalidades.

"Neste momento estamos a trabalhar na reabilitação dos equipamentos existentes para que tudo esteja em conformidade e salvaguarde o bem-estar dos atletas e dos adeptos", adiantou.

Joaquim Mota e Silva ressalvou a importância de ter torneios deste âmbito a ser disputados em Celorico de Basto.

O torneio contou com a participação das equipas principais do BECA, FAFE, XICO ANDEBOL e do ABC. Da parte de manhã disputaram-se as meias-finais e da parte da tarde a atribuição do 3º e 4º lugar e respetiva final.

A final foi disputada entre o ABC e o BECA com o ABC a sagrar-se vencedor.

A classificação final resultou no 1º lugar para o ABC, 2º lugar para o BECA, 3º lugar para o FAFE e 4º lugar para o Xico Andebol.

No final do torneio o coordenador técnico do BECA, João Varejão, destacou a competitividade imprimida nos jogos realizados.

"Não posso deixar de salientar a competitividade dos jogos realizados e realço a importância deste tipo de experiências para os jovens andebolistas celoricenses que se apresentam num nível competitivo cada vez mais evoluído", referiu.

Na iniciativa marcou ainda presença o vice-presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Augusto Silva, o presidente da AA de Braga, Manuel Moreira e o diretor do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, Ernesto Mesquita.